



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Do Dengue No Ceará Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: HELEN MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARINA SILVEIRA MENDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FRANCISCO HÉLIO OLIVEIRA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LORENA ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JOÃO KENNEDY TEIXEIRA LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MATEUS DIAS AMÉRICO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); DANIELLY HALLANY BESSA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); CRISTIANE SOUZA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ANNA KELLY KRISLANE VASCONCELOS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RUANA ÁLVAREZ FONTENELE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico do dengue no estado de Ceará, em 2014 e 2015, enfatizando a faixa etária pediátrica. MÉTODO: Trata-se de um trabalho de cunho descritivo, com delineamento transversal, baseado em dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), considerando o estado do Ceará e a faixa etária pediátrica. RESULTADOS: No período de janeiro a julho de 2015, foram confirmados 35.580 casos de dengue. A faixa etária de menos de 1 ano até 19 anos teve 11.250 casos confirmados, correspondendo a 31,62% do total. Menores de 1 ano representaram 1,28% do total, de 1 a 4 anos, 2,85%, dos 5 aos 9 anos, 5,92%, dos 10 aos 14 anos, 9,33% e dos 15 aos 19 anos, 12,24%. Considerando apenas a cidade de Fortaleza, foram confirmados 6.188 casos de 0 a 20 anos, o que corresponde a 34,55% do total, tendo sido a maior prevalência dos 16 aos 20 anos, com 2.466 casos confirmados, o que corresponde a 39,85% do total. Comparando com o ano passado, o número de casos confirmados de 0 a 19 anos até setembro de 2014 foi de 4.883, enquanto o primeiro semestre de julho de 2015 já registrou 11.250 casos. Considerando apenas a capital, até setembro de 2014 foram registrados 1.459 casos de 0 a 20 anos, enquanto que o primeiro semestre do ano corrente já registrou 6.188 casos nessa mesma faixa de idade. CONCLUSÃO: O perfil epidemiológico analisado demonstra um aumento significativo na incidência de dengue na faixa etária pediátrica. Portanto, é de fundamental importância a intensificação de medidas de controle da doença e o reconhecimento precoce dessa patologia, tendo em vista que em menores de dois anos as manifestações podem ser atípicas e o quadro tende a apresentar maior letalidade.